



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

PROGRAMA MULTIDISCIPLINAR PARA ACOMPANHAMENTO DOS PACIENTES ADOLESCENTES E ADULTOS COM FIBROSE CÍSTICA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE: 5 ANOS DE EXPERIÊNCIA. Franciscatto E , Kang SH , Hoffmann CF , Millán T , Piovesan DM , Franciscatto AC , Lacerda C , Veronese J , Oliveira V , Coelho T , Bagli P , Dalcin PTR . Serviço de Pneumologia - Faculdade de Medicina . HCPA - UFRGS.

Fundamentação:A fibrose cística (FC) é uma doença genética cuja evolução não permitia, até alguns anos atrás, que os pacientes sobrevivessem até a adolescência. Entretanto, nas últimas duas décadas, a sobrevida média destes pacientes atingiu 32 anos, exigindo a criação de equipes para tratar os pacientes adultos. Objetivos:Descrever o perfil clínico dos pacientes fibrocísticos atendidos pela equipe multidisciplinar no Ambulatório de FC de Adolescentes e Adultos do Hospital de Clínicos de Porto Alegre (HCPA) desde 1998. Causística:Estudo transversal, realizado durante o ano de 2003, retrospectivo, analisando achados clínicos, nutricionais, funcionais pulmonares, laboratoriais, microbiológicos do escarro e terapêuticos dos pacientes fibrocísticos acompanhados pela Equipe do Ambulatório de Adolescentes e Adultos com FC do HCPA. Resultados:Desde 1998, foram acompanhados 45 pacientes 16 anos. Destes, 5 pacientes evoluíram para óbito, fibrocísticos com idade sendo que 1 por hemoptise maciça, 1 por complicações pós-transplante pulmonar e 4 por evolução da doença pulmonar/infecção respiratória. Atualmente, 36 pacientes estão em acompanhamento regular, os quais apresentam idade média de 23,3 anos, sendo 44% do sexo feminino, 97% de cor branca e 88% apresentam insuficiência pancreática. A média do escore de Schwachman foi de 78,8 pontos, VEF1 de 55,2% do previsto, IMC de 20,3 Kg/m², escore radiológico do tórax de Brasfield de 8,7 e escore ecográfico hepático de 4,0 pontos. A idade média do diagnóstico foi de 9,1 anos. Cinco pacientes foram portadores de B cepacea no escarro, 30 de P. aeruginosa e 22 de S. aureus (sendo 4, S. aureus resistente a oxacilina). Destes pacientes 12 estão em uso de colistin inalatório e 5 de tobramicina inalatória. Conclusões:As características clínicas descritas são compatíveis com um centro de FC ainda jovem, reflexo do trabalho iniciado pela equipe pediátrica na década de 80, com média de idade baixa, importante envolvimento pulmonar, predomínio de infecção crônica por P. aeruginosa e utilização de conduta terapêutica de acordo com recomendações internacionais.